



O SOM DO MARÁ: A MÚSICA POPULAR MARANHENSE NA WEB - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO CENTRO EDUCA MAIS JOÃO FRANCISCO LISBOA

FILHO, José Inácio Araújo Moraes¹
REIS, Celso²

Resumo: Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina eletiva “O som do Mará: a música popular maranhense na web”, realizada no Centro Educa Mais João Francisco Lisboa, localizado em São Luís–MA, no período de agosto a novembro de 2025. A eletiva foi planejada com base em uma abordagem interdisciplinar entre os componentes de Língua Portuguesa e o curso técnico de Informática para Internet, tendo como eixo central o estudo das manifestações musicais do Maranhão e sua articulação com as tecnologias digitais. A proposta pedagógica teve como objetivo geral investigar, interpretar e divulgar a música popular maranhense por meio da análise linguística e literária das letras de canções regionais, integrando linguagem verbal e tecnologias da informação. Buscou-se incentivar os estudantes a reconhecerem a música como expressão artística, social e identitária, valorizando a diversidade cultural local, ao mesmo tempo, em que desenvolviam competências técnicas, comunicativas e digitais. A metodologia adotada fundamentou-se na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), priorizando uma aprendizagem ativa, significativa e contextualizada. As atividades foram organizadas em etapas que envolveram pesquisa sobre a música maranhense, análise crítica de letras de canções, oficinas de escrita criativa e produção textual, além do desenvolvimento de produtos digitais. As aulas ocorreram de forma expositiva e dialogada, com o apoio de vídeos, documentários e momentos de discussão coletiva, favorecendo a construção do conhecimento de maneira colaborativa. No campo técnico, os estudantes tiveram contato introdutório com linguagens de marcação e estilização, como HTML e CSS, além de noções básicas de JavaScript, aplicadas na criação de sites, blogs e mídias interativas destinados à divulgação dos conteúdos culturais pesquisados. Paralelamente, foram desenvolvidas atividades artísticas, como a produção autoral de letras musicais e a formação de grupos musicais escolares, fortalecendo o protagonismo juvenil e a expressão criativa. O trabalho em duplas ou trios possibilitou a troca de saberes, o desenvolvimento do pensamento crítico e a corresponsabilidade nas tarefas propostas. Como atividade complementar, a pesquisa de campo e a realização de entrevistas com músicos locais foram sugeridas como estratégia de ampliação da vivência cultural dos estudantes. Os resultados evidenciaram avanços significativos no desenvolvimento das competências linguísticas, digitais e socioemocionais dos alunos, bem como uma maior valorização da cultura maranhense. A eletiva contribuiu para a ampliação do olhar crítico dos estudantes sobre a música como patrimônio cultural e para o uso consciente

¹ Instituto Federal do Sertão de Pernambuco • Cedro, PE — Brasil • ✉ inaciomoraes26@gmail.com

² Nome da Instituição por extenso • São Luís, MA — Brasil • ✉ celsoreis@gmail.com





das tecnologias digitais, em consonância com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Conclui-se que a experiência possibilitou uma aprendizagem integrada, articulando saberes escolares, cultura local e projeto de vida, reafirmando o potencial das práticas interdisciplinares no ensino médio em tempo integral.

Palavras-chave: Música popular maranhense. Interdisciplinaridade. Tecnologias digitais. Aprendizagem baseada em projetos. Relato de experiência.

Referências

EIS, Diego.; Guia Front-end: *o caminho das pedras para ser um dev front-end*. São Paulo: Casa do Código, 2017.

FLANAGAN, David. *JavaScript: o guia definitivo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

FRASSON, Rosicléia. *Turbine seu CSS: folhas de estilo inteligentes com Sass*. São Paulo: Casa do Código, 2016.

MAZZA, Lucas. *HTML5 e CSS3: domine a web do futuro*. São Paulo: Casa do Código, 2014.

De PINHO, Diego. Martins. *ECMAScript 6: entre de cabeça no futuro do JavaScript*. São Paulo: Casa do Código, 2017.

